

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO – UFMA
CENTRO DE CIÊNCIAS DE CODÓ
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO NO CMEI
VERA LÚCIA SIMÃO SALEM EM CODÓ – MA.**

SEMILLA RODRIGUES SOARES PEREIRA BARBOSA

CODÓ

2022

SEMILLA RODRIGUES SOARES PEREIRA BARBOSA

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO NO CMEI
VERA LÚCIA SIMÃO SALEM EM CODÓ - MA.**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó, como requisito para a obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia. Orientadora: Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa.

CODÓ

2022

FICHA CATALOGRÁFICA

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Rodrigues Soares Pereira Barbosa, Semilla.

RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VERA LÚCIA SIMÃO SALEM EM CODÓ - MARANHÃO / Semilla Rodrigues Soares Pereira Barbosa. - 2022.

28 p.

Orientador(a): Cristiane Dias Martins da Costa.
Monografia (Graduação) - Curso de Pedagogia,
Universidade Federal do Maranhão, Codó-MA, 2022.

1. Ensino Remoto. 2. Família e Escola. 3. Pandemia Covid 19. I. Dias Martins da Costa, Cristiane. II. Título.

SEMILLA RODRIGUES SOARES PEREIRA BARBOSA

**RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO NO CMEI
VERA LÚCIA SIMÃO SALEM EM CODÓ - MA.**

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Maranhão, Campus VII – Codó, como requisito para a obtenção de grau em Licenciatura em Pedagogia.

Aprovada em ____ de ____ de _____

COMISSÃO EXAMINADORA

Profa. Dra. Cristiane Dias Martins da Costa – UFMA (Orientadora)

Profa. Dra. Kelly Almeida de Oliveira (Membro)

Prof. Dr. Joelson de Sousa Morais (Membro)

RESUMO

A parceria entre família e escola vem se tornando cada vez mais importante no desenvolvimento do aluno. Foram várias as dificuldades enfrentadas por causa do distanciamento social devido a Pandemia do Covid-19, as escolas também sofreram as consequências desse isolamento e para que os alunos não fossem prejudicados foi necessário adaptar o ensino presencial para o ensino remoto. O objetivo desta pesquisa é de analisar como se deu a parceria entre família e escola durante o ensino remoto no CMEI Vera Lúcia Simão Salem em Codó, MA. O art. 2º da LDB, Lei no 9.394/1996, diz que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Utilizamos a abordagem qualitativa para a elaboração desta pesquisa. A pesquisa está organizada em dois momentos: a fundamentação teórica e a pesquisa de campo, onde foi elaborado um questionário (Apêndice 3) com 10 (dez) questões, 06(sete) abertas e 04 (três) fechadas, direcionada as professoras (es) do turno matutino da escola. Uma das maiores dificuldades que a escola enfrentou foi o fato de que nem todas as famílias possuíam acesso à internet e nem aparelhos celulares, o que dificultava tanto o trabalho dos professores quanto na aprendizagem dos alunos. A partir da pesquisa realizada, podemos concluir que o distanciamento social gerou várias dificuldades, mas também trouxe possibilidades de um novo modelo de ensino. Tanto as(os) professoras(es) quanto as famílias tiveram que se reinventar, para que não houvesse prejuízos no contexto educacional das crianças.

Palavras-chave: Parceria família e escola; Pandemia Covid 19; Ensino remoto.

ABSTRACT

The partnership between family and school has become increasingly important in student development. There were several difficulties faced because of social distance due to the Covid-19 pandemic, schools also suffered the consequences of this isolation and so that students were not harmed, it was necessary to adapt face-to-face teaching to remote teaching. The objective of this research is to analyze how the partnership between family and school took place during remote teaching at CMEI Vera Lúcia Simão Salem in Codó, MA. the art. 2 of the LDB, Law No. 9,394/1996, says that education is a duty of the family and the State, inspired by the principles of freedom and the ideals of human solidarity. We used a qualitative approach to develop this research. The research is organized in two moments: the theoretical foundation and the field research, where a questionnaire was prepared (Appendix 3) with 10 (ten) questions, 06 (seven) open and 04 (three) closed, directed to the teachers (es) of the morning shift at school. One of the biggest difficulties that the school faced was the fact that not all families had access to the internet or cell phones, which made it difficult for both the teachers' work and the students' learning. From the research carried out, we can conclude that social distancing generated several difficulties, but also brought possibilities for a new teaching model. Both the teachers and the families had to reinvent themselves, so that there were no losses in the educational context of children

Keywords: Family and school; Covid-19 Pandemic; Remote teaching

1. INTRODUÇÃO

O ser humano se encontra em um processo constante de socialização com o meio no qual vive, a partir das interações com os indivíduos a sua volta estabelece relações afetivas e sociais que irão nortear sua trajetória no processo histórico (SANTOS; TONIOSSO, 2014). Desta forma, mediante a fala dos autores podemos destacar que a partir do momento em que a criança nasce, seu primeiro contato e socialização é com a família, na qual é a maior responsável por estabelecer interações e relações de afetividade.

É com a família, seu primeiro ambiente de convívio, onde a criança começa a ter referências de valores, socialização, aprende a falar, andar, adquire costumes, hábitos e quando inicia o seu processo educacional, a escola dá continuidade com esse processo educativo. Segundo Biet e Soares (2018), no convívio com a família a criança estabelece os primeiros laços afetivos, aprende valores éticos, morais e respeito ao próximo dentre outros valores que conduzirão a vida da criança na sociedade.

Através das relações familiares a criança desenvolve suas primeiras palavras, a subjetividade, sua identidade pessoal, mas para que isso ocorra de forma positiva, os pais devem entender a importância do ambiente familiar e o que ele proporciona para o desenvolvimento da criança.

A parceria entre família e escola vem se tornando cada vez mais importante no desenvolvimento do aluno, ou seja, são indissociáveis, mas isso não significa que o papel de educar é restrito somente a escola, pois tanto a escola quanto a família têm suas responsabilidades nesse processo educacional. Segundo Sousa (2012), é fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir, que é o desenvolvimento da criança.

É essencial compreender o papel que a escola e a família exercem no processo de aprendizagem do aluno. Todavia a escola é uma instituição plural e que potencializa de forma propositiva os processos de desenvolvimento global de seus estudantes, e a família torna-se participante deste processo (SILVA et al., 2020).

Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) é essencial a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família, para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. Deste modo, podemos destacar que ambas têm a responsabilidade de formação do indivíduo, mas é necessário que desenvolvam um trabalho em conjunto e mantenham uma relação de respeito.

Com a pandemia que o mundo vem enfrentando desde o ano de 2020, no qual um vírus denominado de Covid-19 que surgiu na cidade de Wuhan na China no mês de dezembro do ano de 2019, vírus altamente contagioso, causou uma grande mudança na vida de toda a população mundial. Foram várias as dificuldades enfrentadas por causa do distanciamento social, as escolas também sofreram as consequências desse isolamento e para que os alunos não ficassem prejudicados foi necessário adaptar o ensino presencial para o ensino remoto (LOPES et al, 2020, p.2).

Apesar das dificuldades vivenciadas no período de pandemia, a aproximação da família com a escola foi primordial para que o ensino remoto acontecesse, sendo mais visível para todos a importância da família no processo educativo das crianças. O ensino remoto fez com que houvesse um novo formato de aproximação entre alunos e escola, pois os pais tiveram uma maior responsabilidade em relação ao acompanhamento das aulas e atividades das crianças.

Diante dos desafios enfrentados pela escola durante a pandemia Covid-19, esta pesquisa investigou a relação entre família e a escola no Centro Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Simão Salem em Codó-MA (Apêndice 1).

O interesse pela temática surgiu a partir da observação da relação entre família e escola durante o ano letivo de 2021, período em que trabalhei como professora HP (Horário Pedagógico) da Educação Infantil. Percebi algumas dificuldades enfrentadas pelos familiares e responsáveis dos alunos e diante dessas dificuldades, foram levantadas as seguintes indagações: Como ocorreu a relação família e escola em relação as atividades remotas do CMEI Vera Lúcia Simão Salem? Qual a importância da família no processo de aprendizagem, tendo em vista que muitas não conseguem acompanhar as atividades dos alunos? Quais as estratégias utilizadas pelos docentes para se aproximarem das famílias?

Quais os desafios e possibilidades do ensino remoto na perspectiva dos docentes.

O objetivo geral desta pesquisa é de analisar como se deu a parceria família e escola durante o ensino remoto no CMEI Vera Lúcia Simão Salem. Assim destaca-se também os objetivos específicos: Compreender como se deu a interação da família com a escola durante o período de distanciamento social; identificar as principais estratégias utilizadas pelos docentes para aproximar a família da escola; Verificar os desafios e possibilidades do ensino remoto na perspectiva dos docentes.

Para a realização desta pesquisa foi necessário realizar dois momentos: primeiramente, um aprofundamento teórico sobre a temática investigada; e em seguida uma pesquisa de campo para verificar como aconteceu a parceria entre família escola durante a pandemia. Para isso, foi elaborado um questionário onde os professores teriam que relatar como foi sua experiência com o ensino remoto, suas dificuldades e como conseguiram fazer com que as famílias tivessem participação com a escola mesmo distante.

O artigo está organizado em quatro tópicos: primeiramente, apresenta uma parte introdutória que trata sobre a temática e os objetivos da pesquisa; em seguida, apresentamos o caminho metodológico traçado ao longo desta investigação; para depois fundamentar teoricamente discutindo sobre a importância da relação família e escola, as possibilidades e desafios do ensino remoto. Por fim, apresentamos a análise e a discussão dos resultados obtidos através do questionário aplicado aos professores da educação infantil do CMEI Vera Lúcia Simão Salem.

2. CAMINHOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada para a elaboração desta pesquisa foi a abordagem qualitativa. Para Gerhardt e Silveira (2009, p.31), a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc. Pode-se dizer que a pesquisa qualitativa não trabalha com estatísticas, e sim comparando, interpretando e descrevendo fenômenos que ocorrem em determinado local.

A pesquisa está organizada em dois momentos: a fundamentação teórica e a pesquisa de campo. Segundo a análise de Vergara (2005), os procedimentos

adotados e escolhidos têm uma grande importância no processo da pesquisa, pois permite que o pesquisador responda ao problema proposto, para que consequentemente possa atingir os objetivos esperados

Considerando que a pesquisa científica é iniciada por meio da pesquisa bibliográfica, em que o pesquisador busca obras já publicadas relevantes para conhecer e analisar o tema problema da pesquisa a ser realizada (SOUSA, OLIVEIRA, ALVES, 2021), nos apoiamos nessas pesquisas para elaborar nosso referencial teórico para melhor compreensão da relação e interação entre família e escola no período de aula remota.

Para que fosse realizada a pesquisa, a Gestora do CMEI Vera Lúcia Simão Salem assinou um termo de autorização (Apêndice 1), para que pudesse ser divulgada as informações e imagens do CMEI.

Em um segundo momento, foi realizada a pesquisa de campo no CMEI Vera Lúcia Simão Salem durante o período de 23 de junho a 8 de julho, no qual participaram da pesquisa 11 professoras (es) das turmas de berçário, maternal I e II e Pré I, mas somente 8 responderam ao questionário. Houve tentativas de entrevistar as professoras (es), mas devido às inúmeras demandas, preferiram responder em casa. Segundo Gonçalves (2002), a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto.

Assim, foi elaborado um questionário (Apêndice 3) com 10 (dez) questões, 06(sete) abertas e 04 (três)fechadas, direcionada as professoras (es) do turno matutino da escola, com o objetivo de analisar a relação e interação família e escola no período de aula remotas. O questionário elaborado através do aplicativo google forms, foi impresso e também enviado pelo aplicativo do WhatsApp das participantes da pesquisa. De acordo com Ribeiro (2011), o questionário é um método, que, se usado de forma correta, é um poderoso instrumento na obtenção de informações, tendo um custo razoável, garantindo o anonimato e, sendo de fácil manejo na padronização dos dados, garante uniformidade.

Segundo Venturini et al (2018), o ato de pesquisar supõe que se possa delinear um objeto científico distinto dos objetos construídos pelo senso comum, pela atividade humana ou pela opinião pública. Dessa forma, pretendemos com a divulgação da análise dos resultados da pesquisa, não só apresentar os desafios

da relação entre família e a escola, mas as possibilidades e estratégias de se ter uma parceria entre ambas em prol do aprendizado das crianças.

3. A importância da relação família e escola

A educação promove o desenvolvimento do ser humano do nascimento até a vida adulta, no entanto o processo de educação e desenvolvimento do indivíduo não é tarefa exclusivamente da família ou somente da escola (BARBOZA; ANDRÉ, 2018). Segundo os autores a educação faz parte da vida do indivíduo a partir do momento em que ele nasce. No entanto a família e a escola fazem parte de todo esse processo, ou seja, ambas têm a responsabilidade de educar.

A educação informal dada pela família passa pela formação de valores éticos e morais, pois o conjunto de regras e valores que a criança recebe desde pequena estão diretamente relacionados a manutenção da vida social e contribuem com a formação da sua personalidade e seu desenvolvimento cognitivo (OLIVEIRA et al., 2020, p. 4).

De acordo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA):

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. (BRASIL, 1990).

O art. 2º da LDB, Lei no 9.394/1996, diz que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. A partir deste artigo podemos observar que por lei, tanto a família quanto o estado têm o papel de assegurar a educação das crianças, ou seja devem exercer o direito de educar.

Conforme citado no Plano Nacional de Educação (PNE), Lei nº 13.005/2014, a articulação com a família visa, mais do que qualquer outra coisa, ao mútuo conhecimento de processos de educação, valores, expectativas, de tal maneira que a educação familiar e a escolar se complementem e se enriqueçam,

produzindo aprendizagens coerentes, mais amplas e profundas como mostra a meta 1, estratégia 1.14 do Plano Nacional de Educação:

[...] fortalecer o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância (BRASIL/PNA, 2014).

O Plano Municipal de Educação de Codó (PME), Lei 1.727 de 2015, na sua meta 2.11 pontua a necessidade de incentivar a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias. Da mesma forma, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) pontua que:

As creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar.

Segundo Ramos et al (2022) o diálogo que ocorreu durante o distanciamento social entre professores(as) e famílias dos alunos foi importante, pois possibilitou que o ensino e aprendizagem acontecesse apesar dos inúmeros desafios. Diante disso, podemos destacar que a relação e interação que ocorreu entre os familiares e professores(as) durante esse período de distanciamento, houve desafios e possibilidades para o aprendizado dos alunos.

3.1 – Possibilidades e desafios do ensino remoto na Educação Infantil

A pandemia da Covid-19 potencializou os problemas recorrentes na educação brasileira, uma vez que o fechamento das escolas e o distanciamento social intensificaram as desigualdades sociais já existentes (RAMOS; CORDEIRO, 2022). No período de distanciamento social, que ocorreu no ano de 2020, com as aulas remotas, tanto as famílias como os professores(as) e os alunos(as) tiveram que se adaptar ao novo modelo de ensino.

Segundo Sousa et al (2020) assim como para toda a comunidade escolar, a pandemia trouxe impactos para a Educação Infantil, uma fase de extrema

importância para os alunos(as), tendo em vista que é a base para a vida escolar. De acordo com Montenegro et al (2021):

O período de isolamento social que a pandemia da Covid-19 impôs a sociedade, fez com que professores reavaliassem sua prática e refletissem sobre suas metodologias de ensino. Muitos foram os desafios encontrados durante as aulas remotas, visto que os docentes precisaram se reinventar, buscando novas formas de ensinar, utilizando os recursos tecnológicos (MONTENEGRO ET AL., 2021, p.2)

Foi nesse cenário que as escolas criaram alternativas para que o ensino não parasse, entretanto os professores(as) tiveram que buscar novos métodos de aprendizagem, de aprender a lidar com as ferramentas tecnológicas, aplicativos de edição de vídeos entre outros.

O Ensino Remoto Emergencial proporcionou diversas aprendizagens aos sujeitos participantes e deixou um legado de possibilidades, entre elas, a questão da utilização de maneira concreta das tecnologias de comunicação e informação no processo educacional, podendo o mesmo, ser perpetuado para a concretização de melhorias e da modernização necessária no sistema educacional no Brasil (BATISTA, 2022 p. 37)

Com a introdução das aulas remotas, as escolas também se viram desafiadas em relação a esta nova prática, pois muitas não tinham noção de como dar continuidade nas aulas sem que os alunos(as) ficassem prejudicados. Uma das maiores dificuldades que a escola enfrentou foi o fato de que nem todas as famílias possuíam acesso à internet e nem aparelhos celulares, o que dificultava tanto o trabalho dos professores(as) quanto na aprendizagem dos alunos(as).

Os desafios fizeram com que a escola precisasse se reinventar e buscar estratégias de ensino, e ao mesmo tempo adaptando-se as realidades incorporadas no contexto educacional e suas vivências, através da parceria com os pais e responsáveis (CUNHA; FERST; BEZERRA, 2021). Nesse contexto, Gomes (2021) pontua a necessidade da escola se reinventar.

Portanto, é preciso aprender a criar, interagir, planejar aulas, produzir material didático com a mediação tecnológica. As possibilidades de construir conhecimento adaptando-se a uma forma diferente de ensinar podem apontar várias maneiras de aplicar e compartilhar este conhecimento de forma prática (GOMES et al., 2021, p.6).

Foi nesse contexto que foi feita a pesquisa no Centro Municipal de Educação Infantil Vera Lúcia Simão Salem de Codó, para que fosse analisado de que forma ocorreram as aulas remotas durante o distanciamento social, e como se deu a interação da família com a escola.

3.2 – O CMEI Vera Lúcia Simão Salem durante a Pandemia do Covid-19

O Centro Municipal de Educação Infantil – CMEI Vera Lúcia Simão Salem Codó-MA, está localizado na rua do Poraque, 1235, no bairro Codó Novo, é uma Pro infância que funciona no período da manhã e da tarde, atende a demanda da Educação Infantil do Berçário ao Maternal I e II. Em 2022, devido a grande quantidade de crianças e procura por vagas, abriu duas turmas de Pré-I e ao todo o CMEI possui 241 crianças matriculadas organizadas em 9 turmas: 02 berçários, 02 maternal I, 03 maternal II e 02 Pré I. Em relação ao quadro de funcionário é bastante extenso, no qual conta com 48 funcionários.

Foto 1- Fachada do CMEI Vera Lúcia Simão Salem



Fonte: Pesquisa de campo (2022).

Durante o período de pandemia o CMEI teve que se adaptar aos novos modelos de aula remotas, e tanto a escola quanto os professores (as) tiveram que procurar meios de manter o contato e a interação com as famílias para que os alunos não fossem prejudicados.

Tais contatos foram por meios de atividades semanais e de ferramentas que viabilizaram o acesso às aulas remotas como vídeos aulas, que eram disponibilizadas no grupo de whatsapp.

Um dos grandes desafios que a escola enfrentou foi o de aproximar as famílias, de manter esse relacionamento família e escola, pois muitas das vezes ocorriam situações, onde os familiares não conseguiam realizar o retorno das atividades, pois muitos trabalhavam durante o dia, ou não tinham acesso a internet, mas apesar desses desafios, a escola conseguiu manter essa relação e interação com as famílias.

4 – Reflexões sobre o ensino remoto no CMEI

Diante da pandemia do Covid-19 foi necessário uma série de mudanças, inclusive na área da educação, e para entender melhor esse contexto segue abaixo os resultados e análise dos questionários aplicados aos docentes no CMEI Vera Lúcia Simão Salém.

Participaram da pesquisa oito dos onze professores(as) do turno da manhã, sendo eles sete do sexo feminino e um do sexo masculino no qual possuem experiência entre 2 a 16 anos em sala de aula como mostra o quadro 1 abaixo, onde estão nomeados por nomes de flores, para que sua identidade não seja divulgada por questões éticas:

Quadro 1- Identificação dos professores(as)

Nome	Sexo	Formação acadêmica	Turma em que atua	Tempo de docência
Acácia	Feminino	Magistério	Maternal II	16 anos
Antúrio	Feminino	Pedagogia	Berçário	10 anos
Bromélia	Feminino	Magistério	Pré I	10 anos
Cacto	Feminino	Pedagogia	Maternal II	2 anos
Girassol	Feminino	Pedagogia	Maternal II	9 anos
Hibisco	Feminino	Pedagogia	Berçário	4 anos
Orquídea	Feminino	Pedagogia	Pré I	10 anos
Tulipa	Masculino	Pedagogia e Sociologia	Maternal II	15 anos

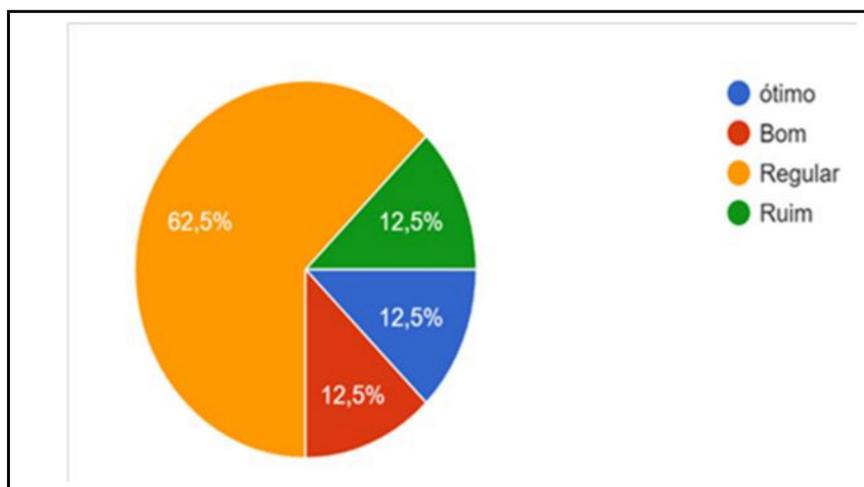
Fonte: Pesquisa de campo. (2022)

As questões do questionário buscaram verificar sobre o regime de aula não presencial. Assim foi perguntado sobre as atividades escolares durante o ensino remoto, os recursos ofertados, os meios de comunicação utilizados para auxiliar as famílias, como se deu a interação família e escola, os principais desafios enfrentados pelos docentes, e quais estratégias utilizadas para aproximar a família da escola entre outras.

A princípio buscou-se verificar qual a avaliação que os professores(as) da escola tiveram sobre o período remoto, tendo em vista que as atividades ocorreram de forma remota durante o ano letivo de 2021, sendo necessário o apoio constante dos pais, por ter um público-alvo de crianças de 3 a 5 anos de idade.

A partir das respostas obtidas pelos oito professores participantes da pesquisa, podemos concluir que 62,5% dos professores(as) consideraram as aulas remotas como regular, 12,5% afirmaram que foi bom, 12,5% avaliaram esse regime como ótimo e 12,5% concluíram que esse período foi ruim, como se observa no gráfico abaixo.

Gráfico 1 Avaliação docente em relação ao regime de aula não presenciais.



Fonte: Pesquisa de campo (2022).

O gráfico 1 mostra o resultado da avaliação dos(as) docentes em relação ao regime de aulas não presenciais, onde a maioria, afirmou que consideraram as aulas remotas regulares, pois na maioria das vezes não possuíam retornos das atividades remotas que eram postadas nos grupos de WhatsApp, e nem das atividades impressas que eram pra ser entregue no decorrer da semana.

A maioria dos(as) professores(as) afirmaram que o ensino remoto foi regular, através da resposta dos (as) entrevistadas podemos perceber e analisar esse resultado: “A falta de comunicação

De acordo com o autor Lopes (2020), o ambiente residencial por mais adequado que seja não foi criado para ser um ambiente educativo, ou seja, está estruturado para abrigar uma organização familiar, e transportar tal processo educativo para a residências dos alunos trouxe várias implicações ao ensino e a aprendizagem dos alunos.

Além disso, como pontuado por Oliveira (2020) durante a pandemia os professores tiveram que enfrentar vários desafios, preconceitos, medos e receios em usar a tecnologia, sendo persistentes e resilientes, procurando capacitações para utilizar os meios de comunicação. Assim, buscamos verificar se os professores(as) do CMEI Vera Lúcia Simão Salem tiveram alguma formação durante a pandemia.

Dentre os professores (as) entrevistados, a maioria, ou seja, 75% afirmaram que fizeram cursos de formação continuada, entre eles, os cursos ofertados pela Secretaria Municipal de Educação, Ciência e Tecnologia (SEMECTI) em parceria com a Secretaria do Estado, através do Pacto Pela Aprendizagem, Webinários, formações da Escola Digna e formações fornecidas pela editora IMEPH. Todas as formações foram de forma online pela plataforma do Youtube ou Google Meet, alguns professores(as) informaram que buscaram estudar por conta própria algumas plataformas e aplicativos de edição de vídeos. Para Gomes et al (2021, p. 6):

As discussões sobre formação docente têm se apresentado como fatores importantes e preponderantes nas reflexões sobre a qualidade de ensino, evasão e reprovação, bem como por seus conceitos estarem relacionados ao compromisso ético e político do fazer docente.

O autor também afirma que os discursos educacionais alimentam a crença de que a formação continuada é a mola propulsora da melhoria da qualidade do processo ensino aprendizagem.

A pesquisa buscou saber também como aconteceu as atividades durante o ensino remoto. As principais atividades relatadas foram: realizadas através de vídeos interativos, áudios com os assuntos da aula, contação de história através

dos grupos de WhatsApp, algumas professoras desenvolviam desafios propostos de acordo com a temática trabalhada e as atividades eram entregues semanalmente para as crianças realizarem em casa.

Com base no questionário aplicado, as professoras(es) responderam que o CMEI Vera Lúcia Simão Salem disponibilizou vários recursos para que fosse possível a realização das aulas remotas como: livros didáticos, paradidáticos, entregas de atividades semanais impressas, e ao decorrer dos dias os professores (as) através dos grupos de WhatsApp acompanhavam as realizações dessas atividades. Portanto de acordo com Santos (2021), a mediação, na educação infantil, se dá quando o professor apresenta possibilidades de aprendizagens para as crianças no que tange o processo de interação social e cultural.

Em relação aos meios de comunicação utilizados para auxiliar os alunos e a família no período de aula remota, todos os professores utilizaram o WhatsApp, além do pequeno contato durante a entrega das atividades impressas para serem realizadas em casa, e alguns aplicativos de editor de vídeo como o capcut. No entanto o autor Santos et al (2021, p.5) diz que:

A partir dessa necessidade, a comunidade escolar pensou em estratégias e possibilidades e uma das ferramentas muito utilizadas para a manutenção da comunicação foi o aplicativo WhatsApp, pela instantaneidade, rapidez no envio e recebimento de mensagens, além de ser um aplicativo já conhecido e utilizado pela maioria das pessoas.

Ao questionar sobre como os professores consideravam a participação da família durante a pandemia do Covid-19, observamos que mais da metade pontuaram que a relação com a família não melhorou durante a pandemia.

De acordo com os resultados obtidos, 62,5% dos professores (as) responderam que a participação da família durante a pandemia do COVID-19 não melhorou, alguns enfatizaram que algumas famílias não participavam nos grupos de WhatsApp e não colocavam as crianças para interagirem nos grupos. Afirmaram também que não melhorou, ao contrário, ficou comprometido pela pandemia, e que algumas famílias não tinham acesso à internet o que dificultava a participação deles nas atividades propostas.

Assim, enfatizaram que as principais dificuldades encontradas para esse resultado negativo foi a falha na participação ativa nas aulas remotas, a falta de

aparelho e muitas vezes a falta de internet não permitiam as famílias o retorno das atividades.

Diante das dificuldades encontradas pelo distanciamento social, 37,5% dos professores(as) afirmaram que a participação da família durante o distanciamento melhorou, pois os pais ou responsáveis tiveram mais compromisso e responsabilidade em acompanhar as aulas e atividades. Monsores et al. (2021) afirmam papel das famílias é demasiadamente importante para uma educação infantil de qualidade. Em um formato virtual, tal parceria torna-se imprescindível, já que elas são mediadoras entre as escolas e a família.

No quadro a seguir exemplifica com as respostas dos docentes como foi a interação da família com a escola durante o período de distanciamento social:

Quadro 2 - Interação família e escola.

PROFESSOR	Como se deu a interação com a família durante o período de distanciamento social?
Acácia	Foi boa, pois houve bastante diálogo e a comunicação entre família e escola mesmo em situação de distanciamento social.
Antúrio	Não considero eficaz, pela situação de muitos pais não terem internet.
Bromélia	Muito boa, pois mesmo com a situação difícil, criamos uma boa parceria entre família e escola.
Cacto	Posso afirmar que essa interação foi regular, pois algumas famílias não davam o retorno das atividades propostas repassadas para as crianças.
Girassol	A interação foi através de conversas pelos grupos de WhatsApp, áudios, ligações e até conversas presenciais quando era possível.
Hibisco	Não considero eficaz pela situação de alguns pais não terem acesso à internet.
Orquídea	Muito boa, pois mesmo com a situação difícil, criamos uma boa parceria entre família e escola.
Tulipa	Ficou reservado somente a visita das famílias a escola para pegar as atividades impressas, pois, mesmo as visitas que poderiam ser realizadas na casa dos estudantes não possível pelo risco de contágio.

Fonte: Pesquisa de campo (2022).

A maioria das respostas negativas com relação a interação com a família durante o período de distanciamento social se dá pelo fato de que algumas famílias se encontram em situações de pobreza no qual não possuíam aparelhos celulares ou precisavam levar os aparelhos para o trabalho, o que dificultava o

acompanhamento das aulas remotas, a falta de internet também contribuía com falta de interação das famílias com a escola.

Com a pandemia, o desemprego, a pobreza, a falta de educação de qualidade evoluíram ainda mais, atingindo as famílias menos favorecidas, que vivem em situação de dificuldade constante buscando o suprimento das necessidades básicas (OLIVEIRA et al., 2020). Tais condições são reflexos de um país desigual que apresenta sérios problemas estruturais em todas as áreas, incluindo a educação.

Diante dos desafios apresentados durante a pandemia, foi questionado sobre as estratégias utilizadas para aproximar a família da escola, e todos os professores(as) entrevistados afirmaram que mandavam mensagens nos grupos e no privado dos pais e responsáveis. Eles também organizavam e disponibilizavam atividades impressas semanais para que os familiares ou responsáveis pudessem manter o contato com tanto com professores(as) quanto a escola tomando os devidos cuidados para evitar qualquer contaminação, realizavam atividades com desafios que envolviam a família.

Por fim buscou-se conhecer qual era a opinião das(os) docentes sobre a importância da família no processo de aprendizagem da criança como é possível observar no quadro abaixo:

Quadro 3 – Importância da família no processo de aprendizagem

PROFESSOR	Importância da família no processo de aprendizagem
Acácia	A família é um fator importantíssimo na formação do caráter da criança, a união da família traz resultados positivos para o processo de aprendizagem, pois é na família que a criança encontra apoio para se desenvolver.
Antúrio	Quando existe uma parceria entre a escola e a família, o resultado é positivo e a criança desenvolve um melhor aprendizado.
Bromélia	Quando a família tem participação na vida escolar da criança e cria parceria com a escola, a criança desenvolve em todos os aspectos da sua vida.
Cacto	A família em todos os aspectos possíveis é a base de tudo, porque escola e família juntas é sinônimo de sucesso, significa dizer que é de suma importância sua participação no processo escolar da criança.
Girassol	A participação e o apoio da família são de fundamental importância, ajuda tanto no trabalho dos professores quanto no desenvolvimento da criança.
Hibisco	É de grande importância, pois a parceria entre família e escola faz com que o resultado se torne positivo e a criança desenvolve um melhor aprendizado.
Orquídea	É primordial a parceria entre escola e família, pois é nítido o resultado, a criança se desenvolve e família tem participação no contexto escolar.

Tulipa	A família é fundamental, não somente pelas obrigações legais, mas porque a família é o primeiro espaço de socialização das crianças. O reflexo convívio família, é visível em sala de aula. Crianças educadas, no seio de família com regras claras e rotinas definidas, limites e valores transparecem na vida escolar. A família não é só importante, como é essencial e indispensável, pois sem a família (local em que a criança passa a maior parte de sua vida) não há projeto educacional que possa obter êxito.
---------------	---

Fonte: Pesquisa de campo (2022).

Assim como todos os professores (as) responderam que a família é primordial e fundamental no processo de aprendizagem da criança, Sousa (2012) diz que a educação perpassa tanto o ambiente escolar quanto o familiar. A interação entre ambos é muito importante para o sucesso do processo ensino aprendizagem.

Como docente no ano de 2021 no CMEI Léa de Castro Figueiredo Archer tive uma grande experiência, pois acompanhei de perto os desafios, possibilidades e as dificuldades tanto das famílias quanto dos docentes no período de aula remota. Percebi a importância da família no processo de aprendizagem das crianças, as dificuldades que algumas encontraram de acompanhar as aulas, de enviar as atividades no horário certo, pois muitos pais e responsáveis trabalham o dia todo e só podiam responder no período da noite, muitas das vezes não possuíam internet ou até mesmo aparelho celular, e tudo isso dificultava nosso trabalho, mas não quer dizer que o tornava impossível, pois na minha concepção o ensino remoto de alguma forma ajudou e fez com que houvesse uma interação entre a família e a escola. E foi através desta experiência que senti a necessidade de realizar uma pesquisa no CMEI Vera Lúcia Simão Salem para analisar como ocorreu as aulas nesse período de distanciamento social e quais foram as estratégias utilizadas pelas professoras(es) para aproximar as famílias da escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da pesquisa realizada, podemos concluir que o distanciamento social gerou várias dificuldades, mas também trouxe possibilidades de um novo modelo de ensino. Tanto os professores quanto as famílias tiveram que se

reinventar, para que não houvesse prejuízos no contexto educacional das crianças.

Muitos professores (as) afirmaram que não consideraram boa e eficaz a participação da família nesse período de distanciamento, pois as dificuldades com o acesso à internet e aparelhos tecnológicos dificultaram bastante a comunicação e entrega das atividades, outros consideraram eficaz a participação da família, pois elas se empenharam em fazer o melhor possível.

Mesmo diante dos desafios e dificuldades relatados pelos professores (as), com os resultados obtidos podemos perceber que o CMEI Vera Lúcia Simão Salém fez o possível para manter e construir um relacionamento com as famílias durante o período de aula remota, ou seja, desenvolvendo várias estratégias como grupos de whatsapp atividades impressas disponibilizadas semanalmente.

Como docente e pesquisadora, esta pesquisa mostrou o quanto é primordial a participação e interação da família no processo educacional do aluno, e que a relação família e escola contribui significativamente para um melhor ensino aprendizagem do aluno a partir do momento em que esses familiares e responsáveis acompanham a vida escolar das crianças.

Através desta pesquisa percebi que enquanto docentes devemos sempre estar em busca de novas aprendizagens, formações, principalmente na área tecnológica, pois vimos que a tecnologia foi essencial neste período de aula remota para que tanto os professores(as) quanto os alunos não ficassem prejudicados.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, E. L.; BARBOZA, R. J. **A importância da parceria entre a família e a escola para a formação e desenvolvimento do indivíduo.** revista científica eletrônica da pedagogia, São Paulo, n. 30, p. 1-21,2018.

ATAÍDE, A. S.; SILVA, Alene, M. F. S.; SILVA, Marcelo, R. S. da. **Um estudo preliminar sobre o impacto da covid-19 na educação básica: o olhar da família sobre os desafios do ensino remoto.** Educação como (re) Existência: mudanças, conscientizações e conhecimentos. Maceió-AL, p. 1-9, 2020.

BATISTA. C. K. M. **A mediação pedagógica no ensino remoto: possibilidades e desafios enfrentados pelo docente na educação infantil.** Caicó, 2022.

BIET, B. P; SOARES, H. C. C. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança.** 2018, p. 14. Artigo (Curso de Pedagogia da Faculdade Atenas) – Faculdade Atenas.

BRASIL. Lei 8.069, de 13 de julho de 1990. **Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htmAcesso em: 15 de jan de 2022.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996. BRASIL.9394/1996.

BRASIL. Lei n.13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências.** Diário Oficial da União, Brasília, DF., 26 jun 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Plano Municipal de Educação – PME.** Codó, 2015.

Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, 1 (1): 122-134, 2014.

CUNHA, F. S; FERST, E. M; BEZERRA, N. F. **O ensino remoto na Educação Infantil: desafios e possibilidades no uso dos recursos tecnológicos.** Revista educar mais, v.5, n. 3, p. 570-582, 2021.

GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T; **Métodos de pesquisa.** Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS.2009, p. 120 – Porto Alegre: Editora da UFRGS.

GOMES, K. C. A; SILVA, C. de J; BATALHA, T. V; PORTO, A. M. A. **Metodologias ativas de aprendizagem: Desafios e possibilidades para a formação continuada de professores no contexto do ensino remoto.** Brazilian Journal of Development. Curitiba, v.7, n.12, dec. 2021

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.

LOPES, I. **Aulas on-line durante a pandemia.** Revista Científica Educação, v.4, n.8, outubro/2020.

MONSORES, H. L.; SOUSA, G. S.C. **DESAFIOS DO ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Uma análise sob uma perspectiva freireana nas políticas e na educação.** Revistas práticas em educação infantil. Vol. 6, n. 7. 2021.

MONTENEGRO, R. M. B; MATOS, E. O. F; LIMA, M. S. L. **Desafios e possibilidades do trabalho docente em tempos de pandemia.** Ensino em Perspectivas, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 1-10, 2021.

OLIVEIRA, M. M. J. **As dificuldades docentes em tempos de pandemia.** Estratégias e políticas. São Paulo, nov. 2020.

OLIVEIRA, P.C.; PERES O. J.; AZEVEDO, X. G. **Parceria entre família e escola no desenvolvimento do aluno durante a pandemia de covid19.** - REEDUC – UEG, v. 7, n. 1, jan./abr. 2021.

PRANDI, L. R.; LEITE, C. A. R.; RUIZ, E. C. **Família e escola: uma parceria indispensável no processo de ensino e aprendizagem.** EDUCERE - Revista da Educação, Umuarama, v. 14, n. 2, p. 217-233, jul./dez. 2014.

RAMOS, S; CORDEIRO, J. K. R. **Desafios do professor da educação infantil no contexto da pandemia Covid-19.** Research, Society and Development, v. 11, n. 8, 2022.

RIBEIRO, E. A; DINIZ, R. R. P; CHAER, G. **A técnica do questionário na pesquisa educacional. Evidência,** Araxá, v. 7, n. 7, p. 251-266, 2011.

SANTOS, A. K. A. **Educação infantil e ensino remoto: a participação das famílias na aprendizagem das crianças em tempos de pandemia.** Caicó, 2021.

SANTOS, E. C; SANTOS, R. F. F. **WhatsApp como ferramenta de comunicação entre professores e alunos em tempos de aulas remotas: uso e suas implicações.** SIMEDUC – 2021.

SANTOS, L. R. dos; TONIOSSO, J. P. **A importância da relação escola-família.**

SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L. H. **A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos.** Cadernos da Fucamp, v.20, n.43, p.64-83/2021.

SOUSA, Jacqueline Pereira de. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança.** 2012, p. 20. Artigo (Pós-

Graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional) - INESC – Instituto de Estudos Superiores do Ceará, Fortaleza.

SOUSA, Kelly Guimarães; BARBOSA, Miria Faria; SILVA, Rosa Jussara Bonfim: **O PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPOS DE PANDEMIA: Um artigo original.** Anais do 3º Simpósio de TCC, das faculdades FINOM e Tecsona. 2020; 1396- 1412.

VENTURINI, J. C; SILVA, M. Z; NEZ, E. **Quali x Quanti – Quanti x Quali: Desevendando Mitos e verdades sobre as Abordagens na Pesquisa em Ciências Contábeis.** 2018, p. 28, julho. São Paulo.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: Atlas,2005.

Apêndice 1



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO

CAMPUS CODÓ

AUTORIZAÇÃO

Eu, Parlome Silveira Poelho CPF: 48307327334 RG: 1189189990

Gestora do CMEI Vera Lucia Simão Salém, localizado na rua Puraquer nº 1235, no bairro: Codó Novo – Codó/MA, autorizo a aluna Semilla Rodrigues Soares Pereira Barbosa, estudante do curso de Licenciatura em Pedagogia, UFMA – Codó a utilizar informações do referido CMEI, para a elaboração do seu trabalho de Conclusão de Curso, orientado pela professora Cristiane Dias Martins da Costa.

Para maior clareza, firmamos o presente.

Codó 23 de maio de 2022.

Parlome Silveira Poelho

Gestora do CMEI Vera Lucia Simão Salem

a universidade que a gente quer

Av. Dr. José Arinos, 2008, Codó/MA – CEP: 65400-000
Telefones: (98) 3272-9778 / 32272-9775
E-mail: direção.utmcodó@ufma.br

Apêndice 2



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CAMPUS CODÓ

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE ESCLARECIDO

Venho pelo presente documento, convidá-la (o) para participar como sujeito da pesquisa de monografia intitulada A LEITURA LITERÁRIA NA PERSPECTIVA DOS DOCENTES NO CMEI VERA LUCIA SIMÃO SALEM. Esta pesquisa tem por objetivo investigar: a importância da leitura literária na perspectiva dos docentes.

Sua participação é voluntária e se dará por meio de entrevista e/ou questionário. Se depois de consentir sua participação e desistir de continuar participando, tem o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa, independente do motivo e sem nenhum prejuízo a sua pessoa.

Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo.

Para qualquer outra informação ou dúvida, poderá entrar em contato no celular (99) 98260-6760.

Consentimento pós-informação:

Eu, _____, fui informado (a) sobre a minha colaboração na pesquisa, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar da monografia, sabendo que não vou ganhar nada e que posso sair quando quiser.

Data: _____

Assinatura do participante:

Assinatura do pesquisador responsável:

Assinatura do (a) professor (a) orientador (a) ”:

Apêndice 3



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CAMPUS CODÓ

Caríssimo(a) Professor(a),

Este questionário faz parte da pesquisa intitulada **RELAÇÃO FAMÍLIA E ESCOLA DURANTE O ENSINO REMOTO NO CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL VERA LÚCIA SIMÃO SALEM EM CODÓ – MARANHÃO**, de autoria da aluna Semilla Rodrigues Soares Pereira Barbosa, aluna do curso de Licenciatura em pedagogia pela UFMA – Codó, e orientada pela professora Dra. Cristiane Dias Martins da Costa da Universidade Federal do Maranhão, Campus Codó. O principal objetivo desta pesquisa é de analisar como se deu a parceria família e escola durante o ensino remoto no CMEI Vera Lúcia Simão Salem de Codó/MA. Os resultados desta pesquisa serão apresentados em forma de Monografia, respeitando os princípios éticos de um trabalho acadêmico. Sua participação é fundamental para o êxito desta pesquisa!

Desde já agradecemos sua colaboração.

Semilla Rodrigues, quaisquer dúvidas entrar em contato através do número (99)981089561, ou pelo e-mail semilla.22rodrigues@gmail.com

QUESTIONÁRIO

Nome: _____

Formação _____ Tempo de docência: _____

Turma em que atua _____ Turno: _____

Número de alunos _____

1 – Qual sua avaliação em relação ao regime de aulas não presenciais?

- Ótimo
- Bom
- Ruim
- Regular

2 - Como foi realizado as atividades escolares durante o ensino remoto?

3 – Você fez algum curso de formação continuada durante o período em que as aulas estavam suspensas? Se sim, indique o curso.

- Sim
- Não

Curso: _____

4 – Quais eram os meios de comunicação utilizados para auxiliar os alunos e família no período de aula remota?

- WhatsApp
- Plataformas digitais como Google Meet
- Outro: _____



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

CAMPUS CODÓ

5 - Quais recursos a escola ofereceu para a oferta do ensino remoto?

6 – Como se deu a sua interação com a família durante o período de distanciamento social?

7- Quais foram os desafios enfrentados em relação a participação da família com a escola?

8- Quais estratégias você utilizou para aproximar a família da escola?

9 – Você considera que a participação da família durante a Pandemia do COVID-19 melhorou? Se sim, explique o motivo.

() Sim

() Não

10 – Na sua opinião, qual a importância da família no processo de aprendizagem?
